



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2651 10/07/2023

SINTSEF-CE PARTICIPA DE SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO INCRA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Na manhã desta segunda-feira (10), o Sintsef-CE esteve presente na Sessão Solene em comemoração aos 53 anos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), que aconteceu no Plenário 13 e Maio, da Assembleia Legislativa do Ceará.

Após a Sessão Solene houve a abertura da Exposição "INCRA 53 ANOS", que reconta toda a história do órgão, suas lutas e importantes ações feitas nesses mais de meio século de existência.

Criado pelo Decreto nº 1.110, de nove de julho de 1970, o Incra atualmente está implantado em todo o território nacional, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável. O órgão é uma autarquia federal, cuja missão prioritária é a de executar a reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional.

Novo concurso

Ao longo dos anos, muitos servidores do Incra se aposentaram e as demandas foram intensificadas. Desta forma, uma reivindicação antiga foi finalmente atendida em 2023: a abertura de um novo concurso público. A seleção oferece 742 vagas de nível superior para as funções de analista administrativo (137), analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário (446) e engenheiro agrônomo (159).

Publicada em 16 de junho de 2023 pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a portaria autorizando o certame determinou prazo de até seis meses para a publicação do edital de abertura. E já em 3 de julho, o Incra constituiu a comissão interna que planeja, coordena e supervisiona as medidas necessárias à realização do concurso.

CUT LANÇA NOTA EM APOIO À APROVAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA



Após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 45/2019, a PEC da reforma Tributária, pela Câmara dos Deputados em votação que teve início na noite da quinta-feira (6) e foi concluída na manhã desta sexta-feira (7), a CUT se posicionou em relação à aprovação expressando apoio, mas sem deixar de apontar para que a segunda fase da reforma, pretendida pelo governo federal, contemple reivindicações históricas do movimento sindical como a taxaço de grandes fortunas, lucros e dividendos, de artigos de luxo, sobre a propriedade de terras, bem como ampliar o número de faixas e alíquotas da tabela do imposto de renda, tornando-a progressiva e mais justa para os trabalhadores de menor renda.

Em nota assinada pelo presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, a Central reforça que a aprovação é um passo relevante para corrigir problemas históricos do sistema tributário brasileiro que se traduzem em uma maior carga tributária para os mais pobres. "Somando impostos diretos e indiretos, é uma carga tributária 6 pontos percentuais mais alta para os mais pobres do que para os mais ricos", diz trecho do texto.

Para a CUT, com a reforma o país caminhará no sentido de ampliar a transparência, reduzir a sonegação, além de desonerar investimentos e, entre outros pontos, diminuir os impostos indiretos para a população de menor renda.

(Leia a Matéria Completa no site da CUT)



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares